**6CCSDFPX21-P**

**A PRÁTICA DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Amanda Sníria Dantas Lacerda(2); Ana Larissa Nunes Santana(1); Mayzon Eduardo Cavalcante Lucas(2);Ana Luíza Paulino do Nascimento(2); Natália Gonçalves Lira(2); Michele Alexandre da Silva(2); Palloma Rodrigues de Andrade(3)

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/PROBEX

**INTRODUÇÃO:** O fibro edema gelóide (FEG), conhecido popularmente por celulite, tem sua etiopatogenia e fisiopatologia ainda pouco esclarecidas. Afeta entre 85 a 98% da população feminina após a puberdade, causando insatisfação com a imagem corporal.Dentre as diversas modalidades terapêuticas proposta para o tratamento do FEG podem-se citar a fonoforese e a Drenagem Linfática Manual (DLM). Fonoforese é um método que consiste na aplicação tópica de princípios ativos através da pele (pelo estrato córneo), por meio da utilização do ultrassom terapêutico, para os tecidos subjacentes. A DLM é uma técnica massoterapêutica realizada por pressões leves, intermitentes e rítmicas que seguem o trajeto do sistema linfático, promovendo analgesia e incremento na circulação sanguínea e linfática. Diante do exposto, foi proposto para o projeto de extensão Fisioterapia Dermatofuncional na Saúde da Mulher, um treinamento com os extensionistas, tendo como voluntárias meninas do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo em vista que os métodos supracitados serão utilizados posteriormente com mulheres da comunidade. **OBJETIVOS:** O atendimento ao primeiro grupo de voluntárias destinou-se ao aperfeiçoamento das técnicas, familiarização com os aparelhos, produtos utilizados e os métodos semiológicos, além de ser uma experiência válida para as voluntárias que apreenderam também o conteúdo administrado, assim, servindo como experiência para sua vida profissional e acadêmica. **METODOLOGIA:** O Projeto de Fisioterapia Dermatofuncional na Saúde da Mulher conta com a participação de 10 extensionistas e a coordenadora Palloma Andrade. As atividades práticas foram iniciadas de modo que cada extensionista realizou o atendimento fisioterapêutico a uma voluntária, constando de avaliação inicial e final e seis sessões de Fisioterapia Dermatofuncional no tratamento do FEG. O público-alvo foi composto inicialmente por um grupo de nove estudantes do curso de Fisioterapia da UFPB portadoras de FEG. O treinamento consistiu em seis sessões onde foi aplicado a fonoforese seguida pela drenagem linfática manual. **RESULTADOS:** Segundo relato das voluntárias, o tratamento melhorou o aspecto da pele, proporcionando maior satisfação em relação à imagem corporal. Para os extensionistas, propiciou uma vivência real da atuação, ajudou a aprimorar a execução dos procedimentos, observando resultados satisfatórios e favorecendo a autoconfiança, autonomia e habilidade em abordar as participantes. **CONCLUSÃO:** O referido trabalho promoveu ganhos substanciais para todos envolvidos no processo. Observou-se a articulação de saberes entre extensionistas e voluntárias, esclarecendo os aspectos relacionados ao FEG e promovendo crescimento acadêmico-profissional para ambos, oportunizando uma vivência na área e despertando interesse das participantes para uma formação em Dermatofuncional.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Dermatofuncional; Saúde da mulher.